

## IDENTIFICAÇÃO DA FLORA DO PARQUE ECOLÓGICO SÓTER COM REGISTRO EM E-BOOK E PLACAS INFORMATIVAS

Ana Clara de Souza Dourado<sup>1</sup>, Hadassa Nantes da Silva<sup>1</sup>, Lucas de Luca Pereira Matias<sup>1</sup>, Maria Lenice Alencar<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues - Campo Grande - MS  
 deluccal33@gmail.com, maria.68544@edutec.sed.ms.gov.br

### CBS - Ciências Biológicas e da Saúde: Botânica

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Levantamento florístico, Cerrado.

#### Introdução

Os parques ecológicos são tipos de unidade de conservação de uso sustentável e tem como objetivo preservar amostras de sistemas ecológicos naturais, recuperar áreas degradadas e incentivar atividades de pesquisa e de educação ambiental, além de estimular atividades de lazer e recreação para a comunidade (IBRAM/GDF, 2013). O Parque Ecológico Anselmo de Barros, mais conhecido como Parque Sóter, localizado na cidade de Campo Grande-MS, com 22 hectares de área verde e uma das nascentes do Córrego Prosa. O parque nasceu com o objetivo de oferecer um ambiente natural, esportivo e recreativo para a comunidade em geral, com destaque para as árvores e a biodiversidade características do bioma Cerrado. Infelizmente a questão ecológica do parque tem sido deixada de lado. Os projetos que acontecem lá têm focado muito nas atividades esportivas. Neste sentido, o objetivo deste projeto é identificar a flora do Parque Ecológico do Sóter, tendo em vista também a conscientização da comunidade através da promoção de placas informativas dos espécimes amostrados e publicação de um E-book com registro de todas as espécies. O projeto também visa construir um ambiente com fins educacionais para a comunidade escolar existente no entorno do parque.

#### Metodologia

Coletadas amostras de cada espécime com flores e/ou frutos no parque, com o preenchimento da ficha de campo conforme modelo da SBB, 2020. Levamos as coletas ao laboratório de Ciências da escola José Maria, colocadas em uma prensa e após a secagem em estufa. Foi feita a montagem de exsicatas e realizada identificação das espécies com chaves dicotómicas e confirmação das espécies com especialistas, algumas serão depositadas no Herbário da UFMS. Depois elaborou-se um e-book contendo todas as informações coletadas dos espécimes identificados com fotos registradas ao longo do projeto, seguindo as normas do manual de editoração produzido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa, 2017). Placas informativas foram criadas com um QR Code contendo as informações de todos os espécimes coletados, incluindo fotos, logo após foram fixadas nas plantas. E por fim um evento de divulgação nas escolas existentes no entorno do parque, as quais são: (EE Maria Elisa Bocayuva Correa da Costa, EE Prof.

Henrique Ciryllo Correa, E.M. Elpídio Reis e E.M. Virgílio Alves de Campos).

**Figura 1.** Prensagem dos espécimes



Fonte: Próprios autores (2024)

**Figura 2.** Exsicata



Fonte: Próprios autores (2024)

**Figura 3.** Placa informativa



Fonte: Próprios autores (2024)

#### Resultados e Análise

Durante o período de janeiro a agosto deste ano, realizamos um levantamento da flora no Parque Ecológico do Sóter. Foram coletadas 65 amostras de espécimes vegetais. Dentre essas amostras, identificamos 43 espécies diferentes. A diferença no número se deve ao fato de que algumas amostras pertencem à mesma espécie, mas foram distribuídas em locais distintos dentro do parque. Para garantir maior precisão na localização das árvores, realizamos o mapeamento e numeração de cada indivíduo. Ao analisar as amostras, identificamos 19 famílias botânicas. No entanto, destacaram-se 14 espécies pertencentes à família Fabaceae. Algumas das espécies mais encontradas incluem a *Leucaena leucocephala* com mais de 12 espécimes registrados, a *Clitoria fairchildiana* com 7 indivíduos e a *Albizia lebbeck* com 6 espécimes. É interessante observar que a maioria das espécies identificadas é nativa do Brasil. No entanto, a *Leucaena*, apesar de ser a mais abundante, é uma espécie exótica.

#### Considerações Finais

O projeto visou identificar a diversidade da flora do Parque Ecológico Sóter, tendo em vista a conscientização da comunidade por meio da promoção de placas informativas e publicação de um e-book. A identificação da flora é primordial para compreender a biodiversidade e preservar nosso meio ambiente. O e-book é um marco importante, pois reúne informações sobre plantas nativas e exóticas do Parque Sóter, incluindo imagens, descrições e classificação científica de cada planta. Certamente, os frequentadores e estudantes do parque terão a oportunidade de ampliar a compreensão e o comprometimento em relação à preservação das espécies vegetais para assegurar mais qualidade de vida. Esperamos que toda população que frequenta diariamente o parque se sinta responsável em preservar o ambiente, e promover a educação ambiental, possibilitando a continuação do projeto por meio da população ou de possíveis parcerias, além de inspirar projetos parecidos em outros parques, gerando um impacto positivo em todo o município.

### Agradecimento

Este projeto foi financiado pela FUNDECT - Fundação de apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.

### Referências

EMBRAPA. **Manual de editoração da Embrapa /** Embrapa. – Brasília, DF: Embrapa, 2017.

IBRAM/GDF. **Guia de Parques do Distrito Federal/ Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.** Brasília, DF: IBRAM, 2013. Disponível em: <https://www.ibram.df.gov.br/o-que-e-um-parque-ecológico>. Acesso em 02 out. 2023

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL (SBB). **Modelo proposto pela rede brasileira de herbários.** 2020. Disponível em: <https://www.botanica.org.br/rbh/modelo-de-ficha-de-campo/#>. Acesso em 02 de out. 2023